



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: UM LEVANTAMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS REALIZADAS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

SUSTAINABLE TERRITORIAL DEVELOPMENT: A SURVEY OF SCIENTIFIC RESEARCH CONDUCTED BY THE STATE UNIVERSITY OF MARINGÁ

Autor(es): Thamara Cristina Mendes de Oliveira¹; Priscilla Tiara Torrezan Chaves²; Ana Clara Alves Cavalcante³; Sandra Mara de Alencar Schiavi⁴

Filiação: ¹Doutoranda em Administração - UEM; ²Doutoranda em Administração - UEM;

³Graduanda em Administração - UEM; ⁴Professora do departamento de Administração - Universidade Estadual de Maringá - UEM

E-mail: umdt@uem.br

Grupo de Trabalho (GT): <<GT7. Desenvolvimento rural, territorial e regional>>

Resumo

O objetivo deste estudo foi entender, de maneira agregada e cumulativa, como acontecem os esforços de pesquisa dentro da vertente acadêmico-científica da UMDT, a Universidade, com vista para o desenvolvimento territorial. A partir da elaboração de um mapa de palavras-chave de dissertações e teses, pode-se notar como elementos relacionados ao desenvolvimento territorial sustentável (aspectos ambientais, sociais e econômicos) se apresentam e se relacionam. Nota-se a discussão entre rural, sobretudo com foco em cadeias produtivas, e urbano, relacionada com a transformação da paisagem e com a gestão, políticas públicas e ocupação do espaço. Por fim, percebe-se que o produto das cadeias produtivas é o elemento central de ligação entre as diferentes temáticas, podendo ser este o elo de articulação dos atores para o desenvolvimento territorial.

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial Sustentável; Território; Governança compartilhada; Atores locais.

Abstract

The objective of this study was to understand, in an aggregated and cumulative way, how research efforts within the academic-scientific aspect of the UMDT, the University, with a view to territorial development, take place. From the elaboration of a keyword map of dissertations and theses, it can be noted how elements related to sustainable territorial development (environmental, social and economic aspects) are presented and related. There is a discussion between rural, especially with a focus on production chains, and urban, related to the transformation of the landscape and management, public policies and occupation of space. Finally, it is perceived that the product of the productive chains is the central element of connection between the different themes, and this may be the link of articulation of the actors for territorial development.

Key words: Sustainable Territorial Development; Territory; Shared governance; Local actors.

1. Introdução

O fenômeno da globalização derrubou fronteiras e organizou em escala global as atividades produtivas, o consumo, a circulação de capital, trabalho, matérias-primas, informação, tecnologia e mercados, instaurando uma nova economia que é simultaneamente global, informacional e em rede (FUINI, 2014). Em contrapartida, essas mudanças estruturais trouxeram diversos desafios para os atores na esfera local, impactando no desempenho e competitividade dos territórios (FUINI, 2014; SCHIAVI; ICERI, 2020).

Assim, pensando no desenvolvimento das cidades-regiões-territórios, faz-se necessária uma abordagem que conecte desafios e ações em escala global e local. Isto posto, a abordagem territorial seria a mais adequada para pensar ações em âmbito político, econômico, social e ambiental (SCHIAVI; ICERI, 2020). Nessa vertente, a participação dos atores locais no processo de tomada de decisão é essencial, portanto, torna-se importante a organização e articulação desses para pensar o desenvolvimento.

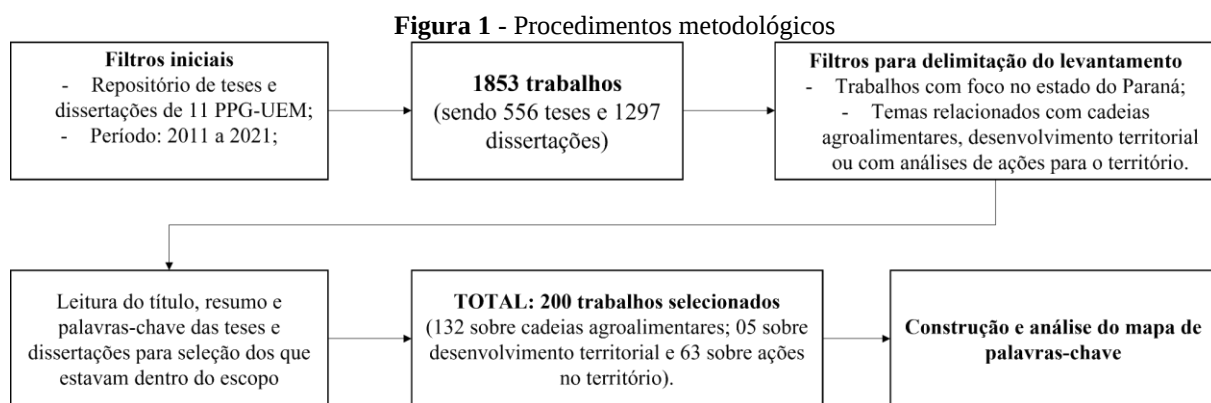
Neste contexto surge, em formato de projeto de extensão, a UMDT (Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial), a qual tem como foco o desenvolvimento territorial sustentável,

buscando, por meio da construção de uma governança compartilhada, potencializar a articulação já existente entre atores em âmbito político, técnico e científico-acadêmico, a saber Universidade Estadual de Maringá (UEM), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP), para unir esforços na proposição de soluções e estímulo ao desenvolvimento sustentável (SCHIAVI; ICERI, 2020).

Atualmente, a UMDT encontra-se em uma fase de entender como a UEM (vertente acadêmica-científica do território) emprega seus esforços de pesquisa para compreensão e proposição de soluções aos problemas da região da AMUSEP. Dessa forma, tem-se como objetivo deste trabalho entender, de maneira agregada e cumulativa, como acontecem os esforços de pesquisa da UEM para o desenvolvimento territorial.

2. Procedimentos metodológicos

Diante do objetivo traçado no presente trabalho, foi realizado um levantamento de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação da UEM. Foram analisados trabalhos de 11 cursos de pós-graduação da UEM, os quais estavam mais relacionados com o escopo do projeto de extensão, sendo eles: Administração, Economia, Agronomia, Zootecnia, Agroecologia, Geografia, História, Engenharia de produção, Engenharia de alimentos, Sustentabilidade e Ciências Sociais. O levantamento ocorreu nos repositórios da Universidade, bem como nos sites de cada Programa, tendo em vista que muitos dos trabalhos não são publicados em bases científicas. A figura 1 mostra o caminho metodológico realizado para o levantamento.



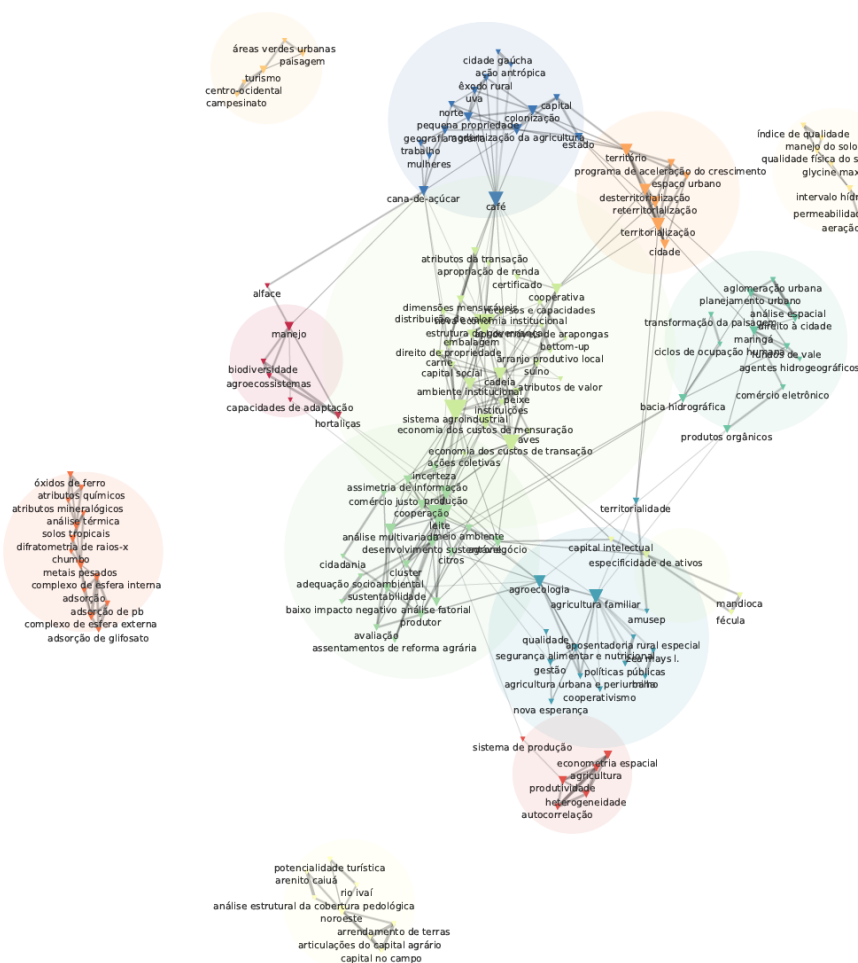
Fonte: elaborado pelas autoras

Essa análise segue o método utilizado por de Malanski et al. (2019). Para a construção desse mapa utilizou-se as palavras-chave definidas pelos autores das teses e dissertações. O mapa considera a frequência de co-ocorrência, ou seja, a frequência em que determinadas palavras-chave aparecem juntas e relacionadas. Ele é composto por triângulos, que são representações das palavras-chave. Quanto maior for o tamanho do triângulo, maior é a frequência absoluta da palavra-chave. As ligações entre as co-ocorrências são representadas por linhas, e quanto mais espessas, maior a frequência de co-ocorrência entre as palavras-chave. À medida que há fortes relações entre elas, são formados grupos de triângulos, representados por círculos coloridos, os clusters.

3. Análise e discussão

Nos 200 trabalhos selecionados cerca de 575 palavras-chaves diferentes foram observadas. A partir delas foi gerado o mapa de palavras-chave com maior frequência de co-ocorrência entre elas, como mostra a figura 2.

Figura 2 - Mapa de palavras-chave, a partir de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UEM



Fonte: elaborado pelas autoras

Observa-se no mapa que os elementos relacionados ao desenvolvimento territorial sustentável estão fortemente presentes e combinados, que são os aspectos ambientais, sociais e econômicos. As questões sociais aparecem especialmente ligadas com discussões sobre cidadania, comércio justo e cooperação (no cluster verde bandeira). As questões ambientais aparecem mais relacionadas ao uso dos solos e de águas, como pode-se ver no cluster laranja escuro (*metais pesados; chumbo; absorção; solos tropicais etc.*). Porém, elas também estão relacionadas com aspectos mais econômicos de produtividade de solos, como é mostrado no cluster amarelo escuro (*manejo do solo; qualidade física do solo; aeração do solo; índice de qualidade etc.*). Além disso, os aspectos econômicos estão mais associados à produtividade e qualidade (cluster azul claro e vermelho claro). No entanto, especialmente no cluster verde bandeira, nota-se que há uma interlocução entre os três aspectos, vistos em palavras como: *adequação socioambiental, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade*.

Nota-se também no mapa que há um olhar para o urbano e para o rural no desenvolvimento territorial. A discussão voltada para o urbano aparece de duas formas, de um lado mais voltada para a mudança e transformação da paisagem (no cluster verde escuro, com as palavras: *transformação da paisagem; ciclos de ocupação humana; bacias hidrográficas etc.*) e por outro lado, mais ligada às discussões sobre gestão, políticas públicas e ocupação do

espaço (no cluster laranja, com as palavras: *espaço urbano; cidade; territorialização; desterritorialização; reterritorialização*).

Já a discussão sobre o rural está fortemente ligada aos produtos das cadeias produtivas e dos sistemas agroindustriais. Nota-se que essa discussão está mais concentrada no meio do mapa, onde pode-se perceber que há o uso de teorias econômicas e da estratégia (*nova economia institucional; economia dos custos de transação; economia dos custos de mensuração*) e de seus elementos (*ambiente institucional; instituições; atributos da transação, arranjo produtivo; direito de propriedade; dimensões mensuráveis; recursos e capacidades etc.*), bem como o uso de metodologias quantitativas (*análise multivariada; cluster; análise fatorial; econometria espacial; autocorrelação*) e qualitativas (*avaliação*) para estudar os produtos dessas cadeias, como o leite, café, aves, suínos, peixes, carne, cana-de-açúcar, alface, hortaliças, mandioca e fécula. Ademais, podendo envolver certificações (*orgânico, comércio justo etc.*), que são mecanismos relacionados à busca de desenvolvimento territorial. Dessa forma, percebe-se que há esse olhar mais sistêmico envolvendo essas discussões sobre cadeias produtivas e sistemas agroindustriais. Como também há um olhar mais no indivíduo, especialmente o produtor rural, trazendo elementos sociais, enfatizando a questão da agricultura familiar.

Portanto, pode-se dizer que o produto das cadeias produtivas é o elemento central que move todo o processo de desenvolvimento territorial, a partir da articulação dos atores. Tanto em uma articulação horizontal, olhando o produtor de forma individual e cooperativista, quanto em uma compreensão de como esses atores se coordenam verticalmente dentro de uma perspectiva de cadeias e de sistemas agroindustriais. De modo que todas essas ações e formas de se enxergar os atores seja voltada para um conjunto de resultados envolvendo aspectos econômicos, sociais e ambientais, a fim de que tenha como interface o desenvolvimento territorial.

4. Considerações finais

A partir do presente trabalho foi possível entender quais são as temáticas de pesquisa da UEM em relação aos problemas locais, bem como compreender como os trabalhos relacionam-se no que tange às suas temáticas. Ademais, notou-se que os produtos das cadeias produtivas dão abertura a possibilidades de pesquisas interdisciplinares, podendo ser o elo de articulação dos atores para que o desenvolvimento territorial aconteça.

Referências

- FUINI, L. L. A territorialização do desenvolvimento: construindo uma proposta metodológica. **Interações**, Campo Grande, v. 15, n. 1, p. 21-34, jan./jun. 2014.
- MALANSKI, P. D.; SCHIAVI, S.; DEDIEU, B. Characteristics of “work in agriculture” scientific communities. A bibliometric review. **Agronomy for Sustainable Development**, v. 39, n.4, 2019.
- SCHIAVI, S. M. de A; ICERI, V. K. O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes. SETI/PR, Curitiba, set., 2020.